

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNAÇÃO



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:

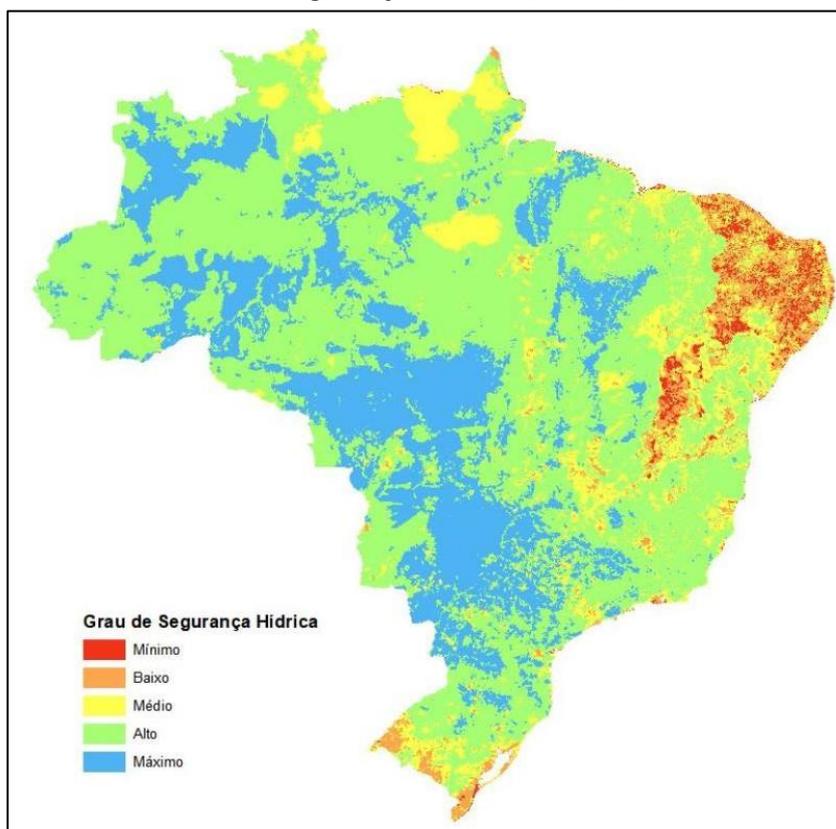


APOIO:



No Brasil, as áreas rurais representam uma parcela significativa do território nacional e abrigam cerca de 13% da população, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Essas regiões enfrentam desafios estruturais notórios no que diz respeito ao acesso a serviços essenciais de saneamento básico e abastecimento de água potável. A precariedade das infraestruturas nessas áreas é agravada por questões socioeconômicas e geográficas, que limitam a implementação eficaz de políticas públicas voltadas para a universalização desses serviços. Essa realidade contrasta com a situação das áreas urbanas, onde, embora ainda existam deficiências, a cobertura de serviços de saneamento é significativamente maior.

Podemos observar na imagem do mapa a seguir os níveis de segurança hídrica no Brasil, definidos pelo o Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH), dados de 2020:



Fonte: Plano Nacional de Segurança Hídrica - PNSH – Dados de 2020.

O Índice de Segurança Hídrica (ISH), desenvolvido no contexto do Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH), é utilizado para retratar as dimensões da segurança hídrica no Brasil. As cores refletem diferentes níveis, variando de mínimo (em vermelho) a máximo (em azul), destacando áreas que enfrentam maiores ou menores desafios em relação ao acesso e à qualidade da água.

Este tipo de índice é importante para orientar políticas públicas e investimentos na gestão dos

